

# A Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis e o estímulo ao desenvolvimento integral da infância - EBBS/FIOCRUZ/MS

**Marisa Schargel Maia**  
consultora para Desenvolvimento Emocional Infantil/EBBS



A partir do **Planejamento Estratégico de 2007** do Ministério da Saúde surge a **Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis** (parceria entre Fiocruz (Instituto Fernandes Figueiras) e MS).

MISSÃO: Cooperar e dar continuidade às ações já em curso na **saúde da criança**, contribuindo com a **Atenção Básica** e seu fortalecimento no campo da saúde integral da criança.



EBBS:

compreensão de **saúde ampliada**, valorizando as etapas iniciais do desenvolvimento humano como espaço potencial de **produção e promoção de saúde**.



## PERGUNTA FUNDANTE:

Como promover **saúde integral** na infância?

Dá-se o início de uma caminhada cujo objetivo é:

Fortalecer e contribuir com **Políticas Públicas de Saúde**, mantendo no horizonte a importância do **amadurecimento e bem-estar físico e emocional** de cada cidadão brasileiro desde o início da vida.



**Saúde é fruto da integração do ser humano  
ao ambiente social em que vive, desde seus  
primórdios.**



**Ressalta-se** a importância das experiências infantis nesses primeiros seis anos de vida e seus desdobramentos para a construção da vida bio-psico-social de um adulto.

**Destaca-se** a importância do ambiente físico, emocional e social nesse processo, visando o futuro de cada brasileira e brasileiro, bem como os rumos do desenvolvimento sustentável da sociedade e do Brasil.



Com esse espírito a EBBS iniciou um processo de **Cartografia**, buscando as **experiências exitosas** nacionais e internacionais no campo da Primeira Infância e ampla pesquisa bibliográfica.



Nesse **processo cartográfico** e de **percurso cooperativo**, destacamos:

1) Política Nacional de Humanização (PNH).

2) Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) – grande inspiração para o Projeto Piloto de 2007.

Experiências exitosas:

-A Primeira Infância Melhor (PIM),

-A Mãe Coruja Pernambucana,

-A intersectorialidade tratada com destaque pela RNPI (parceira desde a construção) com ações próximas à educação, cultura, lazer, assistência social etc)



**Experiências exitosas internacionais** como exemplo:

-Chile Cresce Contigo.

As diretrizes de organismos como a OMS e ONU:

-Determinantes Sociais da Saúde

-Intersectorialidade e o campo ampliado da Saúde,

- Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio,

- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Nessa caminhada a **EBBS** teve '**Bons Encontros**', tanto do ponto de vista pragmático, quanto teórico.

- Todas as inserções de trabalho prático nesse percurso.
- As contribuições teóricas vindas da psicologia, psicanálise, etologia, neurociência, sociologia etc.

DESTAQUE:

**Bowlby e Winnicott.**

iniciativas de intervenção junto à infância no pós-guerra.

**Sennett** e sua **teoria da cooperação** nos ensinando a dimensão do **JUNTOS** para os processos de trabalho.



Desenvolvimento integral infantil é uma sequência ordenada de transformações progressivas, resultando num contínuo aumento de complexidade do eu.

**IMPORTANTE:** destaca-se os **aspectos afetivos e emocionais** aí implicados, em que o ambiente bio-psico-social onde se vive é nuclear.

Inspiração conceitual: **'ambiente facilitador'**, conceito cunhado por Donald Winnicott.



- Winnicott – **‘Ambiente emocional facilitador’**: espaço potencial de saúde; da dependência absoluta à autonomia.
- EBBS – **‘Ambiente facilitador à vida’** como princípio norteador de políticas públicas saudáveis: amadurecimento pessoal, socialmente produzido.

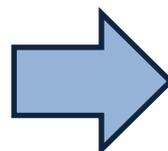


# PERCURSO DO CUIDADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Cuidado Essencial - responsabilidade social -  
**ambiente facilitador à vida**

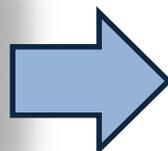


Mãe/Pai/cuidador  
Provisão ambiental  
**ambiente emocional facilitador**



**Primeiro território  
vivencial do bebê**

Mãe suficientemente boa  
Pai/Cuidador



Bebê



Escola, clube, distrito,  
país, mundo inteiro

**Políticas públicas nesse campo devem considerar que o desenvolvimento saudável e sustentável do país tem suas bases no início da vida.**

**É necessário:**

- 1 - Investir em ações públicas que favoreçam e estimulem uma sustentação ambiental/social onde o **'ambiente emocional facilitador'** possa florescer.**
- 2 - Criar condições sociais que possam favorecer o estabelecimento de um apego seguro entre o recém nato e seu cuidador, inserido social, histórica e culturalmente.**



A EBBS toma como desafio fortalecer a articulação, integração e desenvolvimento de ações voltadas à saúde da criança até dez anos, priorizando os seis anos iniciais da vida (Primeira Infância).

Foco na **promoção de saúde** sem deixar de valorizar a **promoção de saúde emocional**.

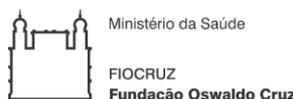


A construção de **ambientes facilitadores à vida** para a mãe/cuidador e seu entorno é o norte para políticas públicas dirigidas para a infância!



A EBBS se constitui como um **FACILITADOR** à ética do cuidado em saúde que atua nos diversos setores de produção de saúde voltados para a infância.

Para conquistar essa qualidade de facilitador de processos, no campo da saúde ampliada, a EBBS construiu um ‘Modo de fazer EBBS’.



**‘Modo de fazer’ que conta com  
3 norteadores CONCEITUAIS:**

**Cartografia,  
grupalidade e  
cuidado**



# Habilidades específicas a serem estimuladas para sensibilização ao 'Modo de fazer EBBS':

- **Escuta implicada**, desenvolvendo uma sensibilidade empática;
- aprender a arte do acolhimento, disponibilizando-se a desfazer nós relacionais;
- aprender a arte de fomentar redes de cooperação, diminuindo os aspectos competitivos das relações institucionais.
- **Fomentar os diversos níveis de reconhecimento**, possibilitando construção de confiança pessoal e relacional.



Ministério da Saúde

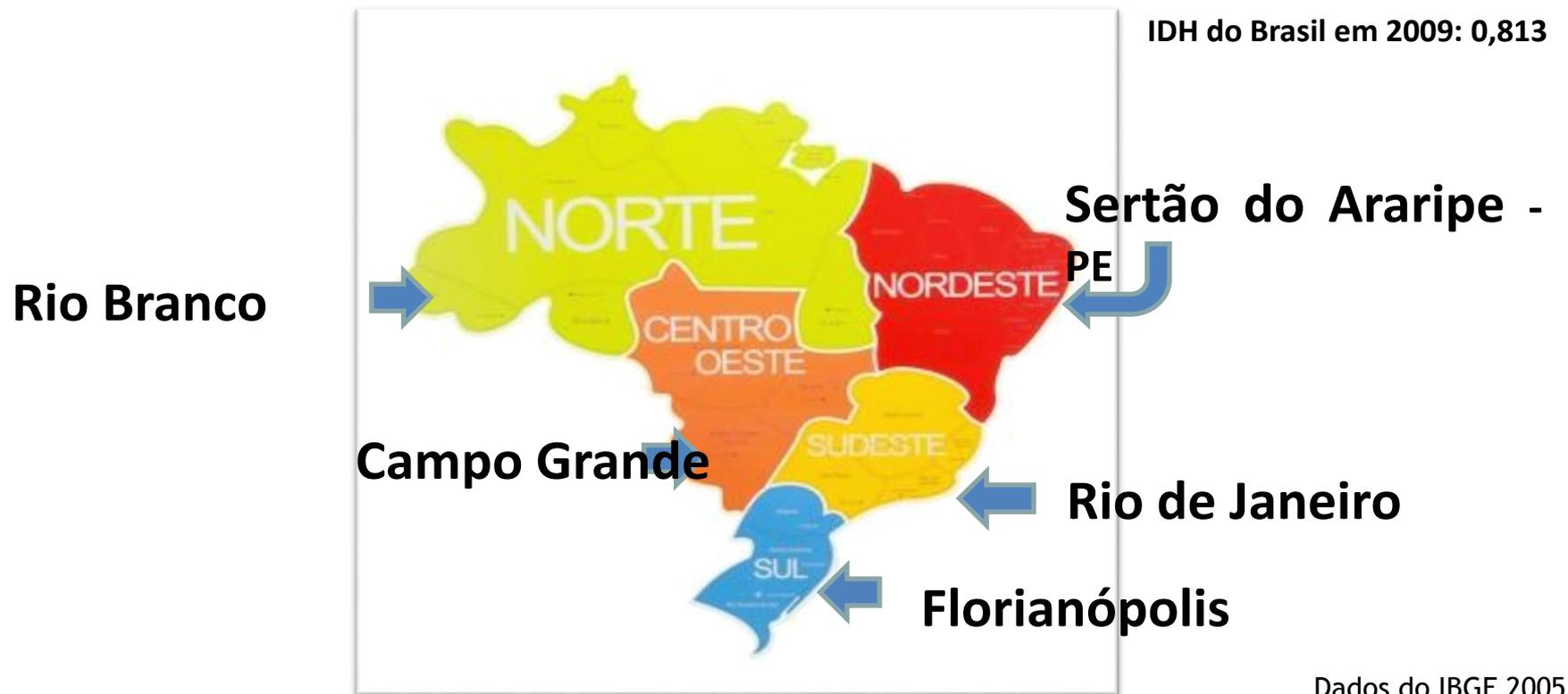
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da  
Saúde

# Projeto piloto: viabilização de ações locais

*Pesquisa coordenada pelo IFF/Fiocruz: implantação da EBBS em 6 municípios das 5 macrorregiões brasileiras: Rio de Janeiro, Rio Branco, Florianópolis, Campo Grande, Santa Filomena e Araripina no Sertão do Araripe.*



A EBBS, por ser essencialmente uma estratégia assume formatos variados de acordo com sua inserção no campo da saúde.



# MODELO LÓGICO DA EBBS

✓ **PRINCÍPIOS:** TRANSVERSALIDADE, AMBIENTE FACILITADOR À VIDA, SINERGIA, INOVAÇÃO, INTERSETORIALIDADE E INDISSOCIABILIDADE ENTRE ATENÇÃO E GESTÃO.

✓ **DIRETRIZES:** FOMENTO ÀS INICIATIVAS LOCAIS, FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, FOMENTO ÀS GRUPALIDADES, COGESTÃO

DISPOSITIVOS

ESTRATÉGIAS

APOIADOR MATRICIAL

APOIADOR LOCAL

ENCONTRO DE APOIADORES

GEL

GEN

Articulação teórico-operacional entre as áreas técnicas do MS e a CN/EBBS

Realização de reuniões intra-ministeriais (MS) e inter-setoriais com o objetivo de: realizar o levantamento de iniciativas voltadas para a primeira infância; favorecer o diálogo e a interação entre os atores, e construir iniciativas compartilhadas

Articulação com gestores municipais para a constituição do GEL.  
Levantamento de iniciativas de proteção à primeira infância, com destaque para as do setor Saúde e para as inter-setoriais (governamentais e não-governamentais).  
Levantamento de potencialidades e desafios da gestão e das práticas de cuidado voltadas para a primeira infância.  
Apoio e divulgação das iniciativas de proteção à primeira infância.  
Fomento e disseminação de iniciativas inovadoras de cuidado com a primeira infância.  
Apoio ao trabalho de grupo, incentivando a participação de todos e oferecendo suporte metodológico para a realização das ações.  
Utilização de metodologias de trabalho em grupo para a realização das ações.  
Apoio à capacitação das equipes de saúde sobre o cuidado integral à primeira infância.  
Promoção de ações de cuidado para a primeira infância, considerando a determinação social da saúde e o ambiente facilitador à vida.  
Construção de um plano de ação para operacionalização da EBBS no município.

Realização de oficinas com os apoiadores locais para troca de experiências, avaliação sobre o processo de trabalho, construção de agendas, compartilhamento de resultados e identificação de novos desafios e potencialidades

Oferta teórica e metodológica para subsidiar o trabalho dos apoiadores locais

Realização de reuniões periódicas com representantes de setores do governo e sociedade civil de cada município piloto para planejamento, articulação, proposição e acompanhamento de ações voltadas para a primeira infância

Construção de agenda integrada

Realização de evento de mobilização voltado para a primeira infância

Cooperação com o apoiador local para o levantamento de potencialidades e desafios da gestão e das práticas de cuidado voltadas para a primeira infância.

Realização de reuniões periódicas para acompanhamento da implantação da EBBS.

Articulação entre as áreas técnicas do MS relacionadas à atenção integral à saúde da criança e à EBBS.



Governo Federal

Processo de **formulação** da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC),

**objetivos em destaque:**

1 – Ir além da sobrevivência, visando o desenvolvimento integral infantil. Garantindo o exercício da cidadania e soberania nacional.

2 – Apontar estratégias para integrar e universalizar as iniciativas da saúde da criança para grupos de maior vulnerabilidade, como indígenas, quilombolas e crianças com deficiências.



Centrada na **ética do cuidado** e no **ideal de sustentabilidade**, a EBBS contribui para a construção da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança/CGSCAM/MS, intervindo no sentido de incluir diferentes atores em sua produção.

De forma coletiva, compartilhada e co-responsável, estimulou a produção de **novos modos de cuidar** e novas formas de organização do trabalho.



## RUMO À PNAISC

Com esse horizonte, coube à **EBBS** contribuir e participar da construção de um pacto interfederativo que desse sustentação para a formulação e implantação da **PNAISC**, assumindo a responsabilidade pelo eixo de **formação/capacitação** dos 27 consultores estaduais do MS que atuariam nos 26 estados e no Distrito Federal.



Sublinha-se, então, a função de formação que a **EBBS** adquire:

**formar gestores/consultores** que fossem ‘braços’ do Ministério na construção do **pacto interfederativo** em torno da implementação de práticas de saúde que já apontassem para a construção da PNAISC.





## DESAFIO:

transmitir um 'modo de fazer'/ser consultor. O consultor é um facilitador, um mediador (muitas vezes de conflito) em seu território, um **catalizador de discursos e afetos**, em que habilidades específicas são necessárias.

- A **formação EBBS** visa desenvolver a **arte da escuta**,
- aprender a arte do acolhimento, disponibilizando-se a desfazer nós relacionais;
- aprender a arte de **fomentar redes de cooperação**, diminuindo os aspectos competitivos das relações institucionais.

A aposta no **'modo de fazer EBBS'** se deu:

- a) Estímulo à reflexão,
- b) Estímulo à troca de experiências.
- c) Estímulo às ações de cooperação.

Um laboratório de práticas, para a ampliação de habilidades relacionais tanto no plano da integração pessoal quanto profissional para o enfrentamento de **situações de difícil manejo** e que geram impasses nos territórios.



# SOBRE O MODO DE FAZER EBBS: Depoimento de um de nossos consultores, 2013.

*Passei a perceber mais claramente a necessidade de colocar também a escuta como uma etapa do processo de cuidado, de colocá-la como parte da responsabilização que devemos ter e oferecer aos grupos e trabalhos dos quais fazemos parte. Aprendi a escutar o outro e considerar a sua fala, sendo a minha interpretação apenas parte do que o outro quer dizer. Escuta qualificada pressupõe ainda percepção da escuta do outro no grupo e a decodificação que cada um faz, processo importante para a construção de consensos possíveis.*



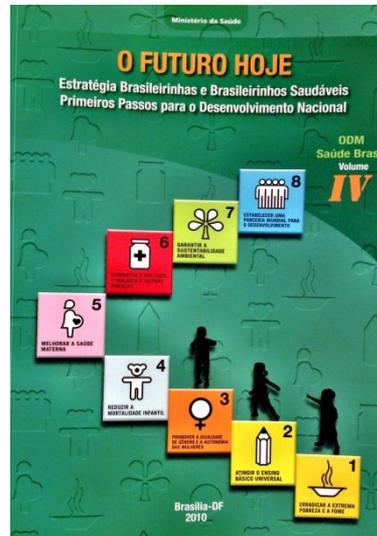
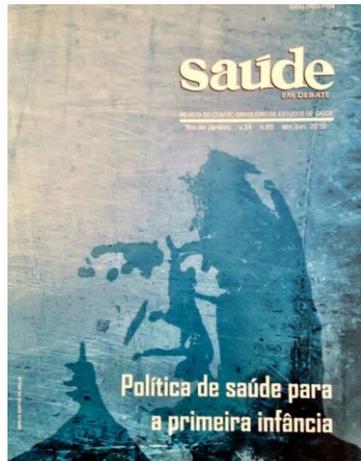
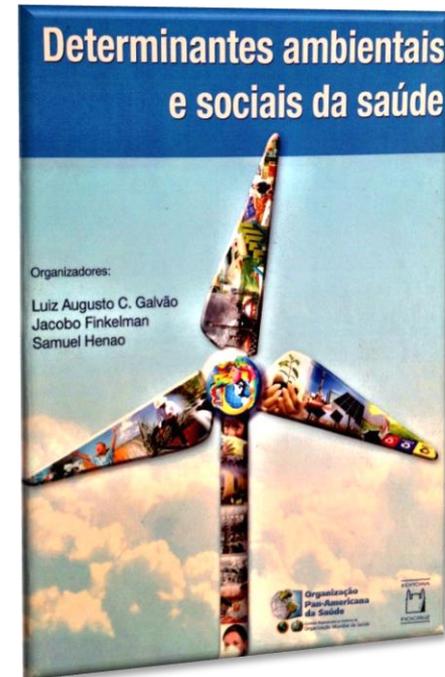
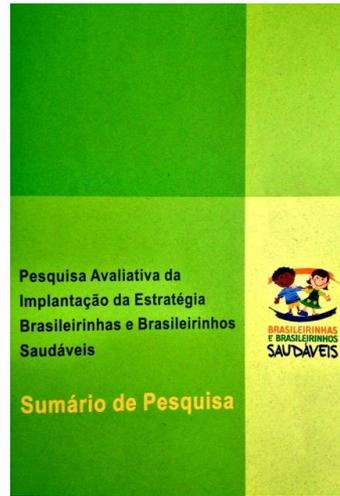
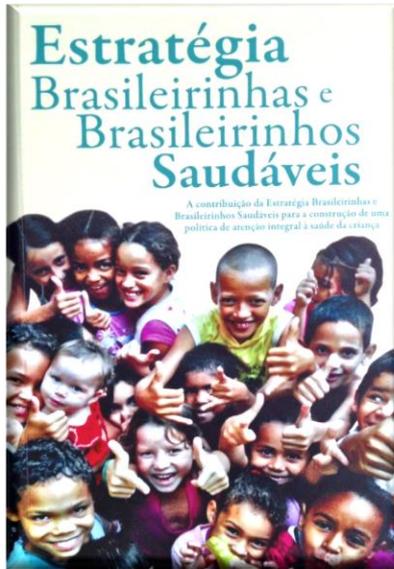
## Momento atual:

Aprovada a PNAISC - Portaria GM-MS 1130, de 2015,

Fortalecer e contribuir para a implementação da PNAISC, incluindo o manejo de situações emergentes como a epidemia pelo Zika, e suas drásticas consequências para o desenvolvimento pessoal e social do país.



# Produtos EBBS



## **Links para download gratuito do e-book do Livro:**

A Contribuição da Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis para a construção de uma política de atenção integral à saúde da criança

<http://www.livrariacultura.com.br/Produto/E-BOOK/ESTRATEGIA-BRASILEIRINHAS-E-BRASILEIRINHOS-SAUDAVE/17880409>

<http://ptbr.kobobooks.com/search/search.html?q=estrat%C3%A9gia+brasileirinhas>

Contato: EBBS - 55 21 25541947

[ebbs.comunicacao@gmail.com](mailto:ebbs.comunicacao@gmail.com)

<http://www.facebook.com/estrategiabrasileirinhos>



<http://www.saudeemdebate.org.br/>

**OBRIGADA!**